

Projeto	Eixo	Bioma	Ecossistema	Unidade de Relevô	Áreas de Uso Especial						Áreas Frágeis	Área de Inserção do Projeto		Ambiente			Bacias Hidrográficas			Licenciamento						
					Unidades de Conservação		Terras Indígenas	Áreas Prioritárias			Desertificação	rural	urbana	estado de conservação sem o projeto	efeitos no meio sócio-econômico	efeitos no meio bio-físico	baçia/sub-baçia	Focos relevantes de poluição e contaminação das águas	conflito de uso	grau de viabilidade ambiental <i>stricto sensu</i>	condição de operação	medidas	estimativa \$ da participação dos Programas Ambientais	grau de viabilidade ambiental	Licenciamento	
					proteção integral	uso sustentável		extremamente alta	multo alta	alta															insuficiente conhecida	ocorência / susceptibilidade
Gasoduto Salta (ARG) - São Paulo (BRA) - Construção 3.100 km (961km em território brasileiro)	Sul	(2) Mata Atlântica (predominante), Cerrado	(5) Floresta Estacional Semidecidual (Mata Semicaducifolia), Floresta Ombrófila Mista (Mata de Araucária), Áreas de Tensão Ecológica (Contato entre Tipos de Vegetação), Savana, Floresta Ombrófila Densa	(3) Planaltos em Morfoestruturas de Bacias Sedimentares (predominante), Depressões Esculpidas em Borda de Bacias Sedimentares, Planaltos em Morfoestruturas de Cinturões Orogenéticos e Núcleos Cristalinos Arqueados	PES Jaraguá	APA Várzea do Alto Tietê	(2) Jaraguá, Marrecas	(3) Centro Sul do Paraná, Santa Catarina (Médio Rio Iguacu), Médio Rio Tibagi	Alto-Médio Rio Tibagi/Alto Rio Iguacu	(2) Nascentes do Rio Piquiri, Alto do Paranapanema		x	x	Pressão Antrópica extremamente alta, muito alta, alta e média e saneamento ruim	Possibilidade de interferência sobre as comunidades indígenas das Tis Jaraguá, Marrecas e Rio das Cobras.	Supressão de vegetação e impactos sobre o solo e cursos d'água com a abertura das valas para instalação do duto. Interferência sobre Áreas Prioritárias para a conservação da biodiversidade Centro Sul do Paraná, Santa Catarina (Médio Rio Iguacu), Médio Rio Tibagi e sobre a Unidade de Conservação APA Várzea do Alto Tietê				aceito com restrições grandes		Necessidade de estudo de traçado do projeto, respeitando os limites e entornos das Unidades de Conservação PES Jaraguá, APA Várzea do Alto Tietê, FLONA Capão Bonito e as Terras Indígenas Jaraguá, Marrecas e Rio das Cobras. Investir na conservação e usos sustentáveis das Áreas Prioritárias para a conservação da biodiversidade Centro Sul do Paraná, Santa Catarina (Médio Rio Iguacu), Médio Rio Tibagi, Alto-Médio Rio Tibagi/Alto Rio Iguacu, Nascentes do Rio Piquiri, Alto do Paranapanema, desenvolvendo os estudos indicados. Investir em programas sociais nas Tis Jaraguá, Marrecas e Rio das Cobras.	alta	Parcial	2006 - IBAMA Sede	
						FLONA Capão Bonito	Rio das Cobras	(3) Morro Grande, Jureia - Paranaguá, Rio Guarani		Giacometti						Pressão Antrópica extremamente alta, muito alta e alta e saneamento bom	Transporte de insumo para geração de energia em Sta Catarina, Paraná e São Paulo									

■ SIM ■ NÃO ■ ENTORNO

Biomias	Ecossistemas	Unidade de Relevô
Amazônia	Áreas de Formações Pioneiras	Depressão em Baçia Sedimentar
Caatinga	Áreas de Tensão Ecológica (Contato entre Tipos de Vegetação)	Depressões Esculpidas em Borda de Bacias Sedimentares
Campos Sulinos	Campinarana (Campos do Rio Negro)	Depressões Esculpidas na Plataforma Amazônica
Cerrado	Floresta Estacional Decidual (Mata Caducifolia)	Depressões Esculpidas nas faixas Orogenéticas
Mata Atlântica	Floresta Estacional Semidecidual (Mata Semicaducifolia)	Planaltos em Morfoestruturas de Bacias Sedimentares
Pantanal	Floresta Ombrófila Aberta	Planaltos em Morfoestruturas de Cinturões Orogenéticos e Núcleos Cristalinos Arqueados
Zona Costeira	Floresta Ombrófila Densa	Planaltos em Morfoestruturas de Intrusões ou com Coberturas Residuais em Plataforma
Zona Marinha	Refugio ecológico (Campos de Altitude)	Planície do rio Amazonas
Ecótono Caatinga - Amazônia	Savana (Cerrado)	Planícies e Tabuleiros Costeiros
Ecótono Cerrado - Amazônia	Savana Estépica (Caatinga, Campos de Roraima, Chaco Sul-Matogrossense e Barra do Rio Quaras)	Outros
Ecótono Cerrado - Caatinga	Floresta Ombrófila Mista (Mata de Araucária)	
	Estepe (Campos Gerais Planálticos e Campanha Gaúcha)	

Grau de Susceptibilidade à Desertificação	Estado de Conservação do ambiente
■ Multo Alto	1 e 2 Pressão Antrópica extremamente alta e saneamento ruim
■ Alto	3 Pressão Antrópica extremamente alta e saneamento bom
■ Moderado A	4 e 5 Pressão Antrópica muito alta e saneamento ruim
■ Moderado B	6 Pressão Antrópica muito alta e saneamento bom
Área de Proteção Especial	
	7 e 8 Pressão Antrópica alta e saneamento ruim
■ Alegrete	9 Pressão Antrópica alta e saneamento bom
■ Jalapão	10 e 11 Pressão Antrópica média e saneamento ruim
Microrregiões Afetadas pela Desertificação	
■ Multo Grave	12 Pressão Antrópica média e saneamento bom
	13 e 14 Pressão Antrópica baixa e saneamento ruim
■ Grave	15 Pressão Antrópica baixa e saneamento bom
■ Moderada	
■ Núcleo de Desertificação	

Efeito do Projeto sobre o Meio Ambiente
■ Positivo
■ Negativo
★ Atenção Especial para o Saneamento

grau de viabilidade ambiental <i>stricto sensu</i>
necessita estudo ambiental detalhado
aceito com restrições pequenas
aceito com restrições médias
aceito com restrições grandes

estimativa \$ da participação dos Programas Ambientais	grau de viabilidade ambiental
Alta	Plena
Média	Parcial
Baixa	

Projeto	Eixo	Bioma	Ecossistema	Unidade de Relevô	Áreas de Uso Especial							Áreas Frágeis	Área de Inserção do Projeto		Ambiente			Bacias Hidrográficas			Licenciamento						
					Unidades de Conservação		Terras Indígenas	Áreas Prioritárias				Desertificação	rural	urbana	estado de conservação sem o projeto	efeitos no meio sócio-econômico	efeitos no meio bio-físico	bacia/sub-bacia	Focos relevantes de poluição e contaminação das águas	conflito de uso	grau de viabilidade ambiental <i>stricto sensu</i>	condição de operação	medidas	estimativa \$ da participação dos Programas Ambientais	grau de viabilidade ambiental	Federal	Estadual
					proteção integral	uso sustentável		extremamente alta	multo alta	alta	insuficiente conhecida																
Gasoduto Colonia (URU) - Porto Alegre (BRA) - Construção 815 km (456km em território brasileiro)	Sul	Campos Sulinos	Estepe (Campos Gerais Planálticos e Campanha Gaúcha)	(3) Depressões Esculpidas em Bordo de Bacias Sedimentares, Planaltos em Morfoestruturas de Cinturões Orogenéticos e Núcleos Cristalinos Arqueados, Planícies e Tabuleiros Costeiros	SIM	NÃO	ENTORNO	SIM	SIM	SIM	SIM	SIM	x	x	Pressão Antrópica muito alta, alta e média e saneamento ruim	Possibilidade de interferência sobre as comunidades indígenas da TI Passo Grande	Supressão de vegetação e impactos sobre o solo e cursos d'água com a abertura das valas para instalação do duto.	Interferência sobre Áreas Prioritárias para a conservação da biodiversidade Serra do Sudeste e Campo de Baixada de Bagé	aceito com restrições médias		Necessidade de estudo do traçado do projeto, respeitando os limites e entornos da Terra Indígena Passo Fundo. Investir na conservação das Áreas Prioritárias para a conservação da biodiversidade Serra do Sudeste e Campo de Baixada de Bagé. Investir em programas sociais na TI Passo Fundo.	média	Plena	2006 - IBAMA Sede			

SIM NÃO ENTORNO

Biomias	Ecossistemas	Unidade de Relevô
Amazônia	Áreas de Formações Pioneiras	Depressão em Bacia Sedimentar
Caatinga	Áreas de Tensão Ecológica (Contato entre Tipos de Vegetação)	Depressões Esculpidas em Bordo de Bacias Sedimentares
Campos Sulinos	Campinarana (Campanha do Rio Negro)	Depressões Esculpidas na Plataforma Amazônica
Cerrado	Floresta Estacional Decidual (Mata Caducifolia)	Depressões Esculpidas nas faixas Orogenéticas
Mata Atlântica	Floresta Estacional Semidecidual (Mata Semicaducifolia)	Planaltos em Morfoestruturas de Bacias Sedimentares
Pantanal	Floresta Ombrófila Aberta	Planaltos em Morfoestruturas de Cinturões Orogenéticos e Núcleos Cristalinos Arqueados
Zona Costeira	Floresta Ombrófila Densa	Planaltos em Morfoestruturas de Intrusões ou com Coberturas Residuais em Plataforma
Zona Marinha	Refúgio ecológico (Campos de Altitude)	Planície do rio Amazonas
Ecótono Caatinga - Amazônia	Savana (Cerrado)	Planícies e Tabuleiros Costeiros
Ecótono Cerrado - Amazônia	Savana Estépica (Caatinga, Campos de Roraima, Chaco Sul-Matogrossense e Barra do Rio Quaraí)	Outros
Ecótono Cerrado - Caatinga	Floresta Ombrófila Mista (Mata de Araucária)	
	Estepe (Campos Gerais Planálticos e Campanha Gaúcha)	

Grau de Susceptibilidade à Desertificação	Estado de Conservação do ambiente
Muito Alto	Pressão Antrópica extremamente alta e saneamento ruim 1 e 2
Alto	Pressão Antrópica extremamente alta e saneamento bom 3
Moderado A	Pressão Antrópica muito alta e saneamento ruim 4 e 5
Moderado B	Pressão Antrópica muito alta e saneamento bom 6
Área de Proteção Especial	
	Pressão Antrópica alta e saneamento ruim 7 e 8
Alegrete	Pressão Antrópica alta e saneamento bom 9
Jalapão	Pressão Antrópica média e saneamento ruim 10 e 11
Microrregiões Afetadas pela Desertificação	
Muito Grave	Pressão Antrópica média e saneamento bom 12
	Pressão Antrópica baixa e saneamento ruim 13 e 14
Grave	Pressão Antrópica baixa e saneamento bom 15
Moderada	
Núcleo de Desertificação	

Efeito do Projeto sobre o Meio Ambiente	
Positivo	Negativo
Atenção Especial para o Saneamento	

grau de viabilidade ambiental <i>stricto sensu</i>
necessita estudo ambiental detalhado
aceito com restrições pequenas
aceito com restrições médias
aceito com restrições grandes

estimativa \$ da participação dos Programas Ambientais	grau de viabilidade ambiental
Alta	Plena
Média	Parcial
Baixa	